

SM
29/9/97 A-5
198

Projeto cria novos parques ambientais

Regina Scharf
de Foz do Iguacu

Durante a cerimônia de abertura dos Jogos Mundiais da Natureza, no último sábado, o ministro Gustavo Krause, do Meio Ambiente, anunciou que até o fim do ano serão criadas novas unidades de conservação ao longo do rio Paraná, interligando as já existentes, do Parque Nacional de Iguacu, até o Pantanal Matogrossense. A criação da primeira – o Parque Nacional de Ilha Grande (na região de Guaíra, no Paraná) – deverá se concretizar nas próximas semanas.

Esse será o primeiro corredor ecológico brasileiro, um modelo que de-

verá ser adotado em outros lugares do País e que vem sendo discutido no âmbito do Programa Piloto para Florestas Tropicais, patrocinado pelos países do G-7. “Ao invés de tratarmos as unidades de conservação como ilhas, vamos administrá-las de forma integrada”, explicou Eduardo Martins, presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Num plano mais ambicioso, o órgão já está discutindo com Argentina e Paraguai a formação de um macroparque trinacional, reunindo as últimas espécies remanescentes de Mata Atlântica de interior do continente.

A preocupação se justifica. “Uma onça fêmea precisa de 5 mil hectares de mata para viver, o que significa que os 130 animais que dividem os 185 mil hectares do Parque Nacional do Iguacu já estão numa situação-limite”, explica Julio Gonchorosky, diretor da unidade de conservação.